

“O QUE O CAFÉ TE FAZ LEMBRAR?”: MEMÓRIA E RELAÇÕES DE HOSPITALIDADE MEDIADAS PELO CAFÉ

III SIMPÓSIO DE PESQUISA
DO ECOSISTEMA ÂNIMA

O SABER SE MANIFESTA
NA EXPERIMENTAÇÃO.



Giulia Medina Moya Abreu; Sênia Regina Bastos

Universidade Anhembi Morumbi

Mestrado em Hospitalidade, Mooca,
senia.bastos@animaeducacao.com.br

Introdução

Hospitalidade é uma relação humana cuja finalidade é garantir o bem estar mútuo, em que a interação pode ser favorecida pela comensalidade, dimensão considerada um fenômeno cultural que fortalece os laços sociais através do compartilhamento de alimentos e bebidas. A memória é um elo entre o passado e o presente, gera resistência ao esquecimento através do revigoramento de tradições. Este recorte busca compreender as relações de hospitalidade mediadas pelo café por meio dos relatos de memória de um conjunto documental do Museu do Café da 9ª Semana de Museu com o tema "Museu e Memória" de maio de 2011 com registros espontâneos do público que interagiu com a proposta interativa denominada "O que o café te faz lembrar?".

Objetivo

Compreender as relações de hospitalidade mediadas pelo café através da memória por meio de um conjunto documental fornecido pelo Museu do Café.

Metodologia

Análise de conteúdo com base na interpretação e descrição dos resultados do ponto de vista do conteúdo dos relatos, identificando o contexto que se inserem, a partir das personagens da mensagem e o contexto que se inserem.

Resultados

Conforme a identificação escrita dos sujeitos dos relatos, da mensagem, as ações e os contextos descritos, foram identificadas cinco categorias: familiar, coleguismo, memória, sentimento e reservado. A associação da bebida à identidade e história de cada um fica explícita, além de afirmar o lado afetivo que é despertado pelo café em suas vidas, mas também mostrando o consumo de forma desacompanhada.

Conclusões

A análise permite uma compreensão sobre a memória despertada pelo consumo do café no ambiente doméstico familiar, através do relato escrito de diversos visitantes do Museu do Café. Foi possível identificar a personagem principal dessa análise, a mãe, conforme sua aparição em 10 relatos, ficando na frente da avó (05), do pai (04), da tia (01) e do marido (01). Foi perceptível a presença constante das lembranças de um passado vivido, mas nem sempre em companhia.

Bibliografia

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70 (1995).
- CAMARGO, L. O. L. A pesquisa em hospitalidade. Revista Hospitalidade, v.5, n. 2, p. 15–51 (2008).
- FISCHLER, Claude. Comensalidade, sociedade e cultura. Social Science Information, SAGE Publications, v. 50, n. 3-4, p. 528-548 (2011).
- GIMENES-MINASSE, M. H. S. G. O fenômeno da comensalidade e suas funções sociais: uma discussão preliminar. Revista Mangút: Conexões Gastronômicas, ISSN 2763-9029, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 162-175, junho (2023).
- GRASSI, Marie-Claire. Transpor a soleira. In: MONTANDON, Alain (Org.). O livro da hospitalidade. São Paulo: SENAC (2011).
- MARTINS, A. L. História do café. São Paulo: Editora Contexto (2012).
- NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 10, p. 7-26 (2012).

Agradecimentos

O trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.